Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica

(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

REPRESENTATIVIDADE E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: ARTE, HISTÓRIA E TRANSFORMAÇÃO DA CULTURA ESCOLAR

STUDENT REPRESENTATION AND PRETAGONISM: ART, HISTORY, AND THE TRANSFORMATION OF SCHOOL CULTURE

Eliana Veríssimo Soares, Jucelio Ferreira da Silva, Veruska Luísa Barba, Meire Oliveira Alves da Silva, Raphaela dos Santos Gonçalves, Carolina Rodrigues Lincoln-de-Carvalho, Gerson Aparecido Cordeiro da Silva

Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Curso de Artes Visuais.

E-mail para contato: eliana.verissimo71@gmail.com

Resumo- Este artigo analisa uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do PIBID de Artes Visuais da Universidade Santa Cecília, realizada com estudantes do Ensino Fundamental II da EMEF Prof. Mário de Almeida Alcântara, em Santos-SP. A pesquisa teve como eixo a articulação entre representatividade, protagonismo juvenil, em Arte, considerando a implementação da Lei nº 10.639/2003 e a necessidade de uma educação antirracista. Foram desenvolvidas atividades envolvendo censo étnico-racial, autorrepresentação, produção artística, biografias de personalidades negras da história de Santos, grafismos africanos, cultura afro-brasileira e manifestações do racismo no esporte. Os resultados indicaram mudanças na percepção dos estudantes sobre identidade, pertencimento e presença negra na história e na cultura brasileira. A experiência demonstra que práticas pedagógicas contínuas podem contribuir para o autorreconhecimento, a valorização da ancestralidade e o protagonismo juvenil.

Palavras-chave: representatividade; protagonismo estudantil; educação antirracista; arte-educação; relações étnico-raciais.

Abstract- This article analyzes a pedagogical experience developed within the Visual Arts PIBID program at Santa Cecília University, carried out with middle school students at EMEF Prof. Mário de Almeida Alcântara, in Santos, São Paulo, Brazil. The study focused on the articulation between representation, student protagonism, History and Art,

ISSN 2317-1316

considering the implementation of Brazilian Law No. 10.639/2003 and the need for anti-racist education. Activities included an ethnic-racial census, self-representation, artistic production, biographical research on Black personalities from the history of Santos, African graphic patterns, Afro-Brazilian culture, and discussions about racism in sports. The results indicated changes in students' perceptions of identity, belonging, and the presence of Black people in Brazilian history and culture. The experience demonstrates that continuous pedagogical practices can contribute to self-recognition, appreciation of ancestry, and student protagonism.

Keywords: representation; student protagonism; anti-racist education; art education; ethnic-racial relations.

1. INTRODUÇÃO

A escola constitui espaço privilegiado para a formação cidadã, a construção das identidades e a produção de conhecimentos. Nesse contexto, discutir representatividade e protagonismo estudantil implica reconhecer os estudantes como sujeitos ativos na construção de sentidos sobre si, sobre os outros e sobre a sociedade. No Brasil, essa perspectiva ganha relevância com a Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, contribuindo para superar abordagens que historicamente relegaram a população negra a posições secundárias na narrativa sobre a formação do país (BRASIL, 2003).

A efetivação da legislação, contudo, requer práticas permanentes, que ultrapassem ações pontuais e datas comemorativas. Nesse processo, o ensino de Arte apresenta possibilidades para problematizar representações, valorizar diferentes referências culturais e promover experiências de criação, reflexão e participação, em consonância com as orientações da BNCC (BRASIL, 2017). A discussão também dialoga com Freire (1987), ao defender uma educação voltada à leitura crítica do mundo; Carneiro (2011), ao evidenciar as estruturas de desigualdade racial; e Gonzalez (2020), ao destacar a

ISSN 2317-1316

importância das experiências negras e afro-latino-americanas na compreensão da sociedade.

A experiência analisada foi desenvolvida pelo PIBID de Artes Visuais da Universidade Santa Cecília (UNISANTA), em parceria com a EMEF Prof. Mário de Almeida Alcântara, em Santos-SP, tendo como eixo o ensino de Arte e a valorização da cultura negra. As atividades buscaram favorecer o autorreconhecimento e a participação dos estudantes, articulando produção artística, memória, identidade, território e relações étnico-raciais.

Nesse contexto, a representatividade é compreendida não apenas como presença de sujeitos negros no espaço escolar, mas como possibilidade de reconhecimento, pertencimento e identificação com referências históricas e culturais. Fanon (2008) contribui para compreender os efeitos das representações raciais sobre a subjetividade, enquanto Carneiro (2011) evidencia os mecanismos sociais que produzem desigualdades e invisibilizações. Assim, o conceito de protagonismo, conforme discutido por Silva (2025), é mobilizado para compreender o estudante negro não apenas como tema das atividades, mas como sujeito histórico, produtor de conhecimento, cultura e transformação social.

As práticas desenvolvidas envolveram produção de máscaras, autorrepresentação, grafismos africanos, pesquisa biográfica, vocabulário de origem africana presente na língua portuguesa, cultura afro-brasileira, racismo no esporte e estudo de personalidades negras da história de Santos, entre elas Maria Patrícia Fogaça, Pai Felipe e Quintino de Lacerda, além de referências à presença quilombola no Jabaquara. A aproximação com personagens e acontecimentos vinculados ao território dos estudantes possibilitou deslocar a História de uma dimensão distante para uma experiência relacionada à realidade local, utilizando a Arte como linguagem de interpretação, representação e ressignificação dessas experiências.

ISSN 2317-1316

2. MATERIAS E METÓDOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e interpretativa, desenvolvida a partir de uma experiência pedagógica realizada no âmbito do PIBID de Artes Visuais da Universidade Santa Cecília. As atividades foram desenvolvidas com estudantes do Ensino Fundamental II da EMEF Prof. Mário de Almeida Alcântara, em Santos-SP, durante o período de 2025 e 2026.

O trabalho foi organizado em diferentes etapas. Inicialmente, foi aplicado um levantamento sobre a forma como os estudantes percebiam sua própria identidade étnico-racial. A atividade foi acompanhada por uma proposta de autorrepresentação, na qual os estudantes foram convidados a desenhar a si mesmos.

A partir dessas informações, foi elaborado um levantamento quantitativo das respostas apresentadas pelos estudantes.

Tabela 1 – Autodeclaração étnico-racial dos estudantes – 2025

Grupo étnico-racial	7º ano	8º ano
Amarela	0	0
Branca	4	7
Indígena	0	2
Parda	5	12
Preta	0	0
Prefiro não dizer	0	0

Fonte: Dados produzidos pelos autores a partir das atividades do projeto (2025/2026).

ISSN 2317-1316

Tabela 2 – Autodeclaração étnico-racial dos estudantes – 2025

Grupo étnico-racial	6º ano B	6º ano C
Amarela	0	0
Branca	2	6
Indígena	2	0
Parda	12	7
Preta	4	1
Prefiro não dizer	0	3

Fonte: Dados produzidos pelos autores a partir das atividades do projeto (2025/2026).

A atividade não teve como finalidade apenas produzir dados quantitativos. O objetivo principal foi provocar reflexão sobre identidade, pertencimento e representação.

Posteriormente, foram desenvolvidas atividades artísticas e históricas relacionadas à cultura afro-brasileira. Os estudantes pesquisaram personagens negros da história de Santos, produziram trabalhos visuais e discutiram a presença negra na formação cultural da cidade.

Também foram desenvolvidas atividades relacionadas envolvendo os grafismos africanos e a presença de palavras de origem africana no cotidiano brasileiro, permitindo aos estudantes perceber que elementos da cultura africana estão presentes na língua, na alimentação, na arte e em diferentes práticas sociais.

A metodologia, portanto, articulou pesquisa, diálogo, produção artística, autorrepresentação e reflexão crítica, buscando transformar o estudante em participante ativo do processo educativo.

ISSN 2317-1316

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades evidenciaram que a articulação entre Arte, História, cultura afro-brasileira e território favoreceu maior participação dos estudantes e ampliou suas possibilidades de reconhecimento e interpretação da presença negra na formação da cidade de Santos. A produção artística possibilitou transformar conteúdos históricos e culturais em experiências de criação e reflexão, enquanto o estudo de personalidades negras locais contribuiu para aproximar os estudantes de referências que fazem parte da história do território em que vivem.

Ao longo das atividades, observaram-se manifestações de maior interesse, participação nas discussões e estabelecimento de relações entre os conteúdos trabalhados e experiências do cotidiano. As produções e falas dos estudantes também indicaram a ampliação do repertório sobre personagens negros, cultura afro-brasileira e questões relacionadas ao racismo e à representatividade.

Os resultados observados foram organizados a partir das atividades desenvolvidas, das evidências produzidas no trabalho de campo e das respostas e manifestações dos estudantes. A Tabela 1, apresentada a seguir, sistematiza as principais atividades realizadas, as evidências observadas e as contribuições identificadas no processo pedagógico.

4. CONCLUSÃO

A experiência foi desenvolvida pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Santa Cecília (UNISANTA), na Escola Municipal Olavo Bilac, envolvendo estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A atividade foi organizada em três momentos principais: apresentação de uma paleta composta por 12 diferentes tons de pele, produção de autorretratos e roda de conversa. Inicialmente, os estudantes foram convidados a observar as diferentes tonalidades, perceber suas diferenças e identificar visualmente aquela que

ISSN 2317-1316

consideravam mais próxima de sua própria pele, buscando ampliar as possibilidades de representação e problematizar a utilização de uma única tonalidade como referência para a expressão "cor de pele". Em seguida, cada criança produziu um autorretrato utilizando o tom que considerava mais próximo de sua aparência, sem que fosse estabelecida uma resposta correta ou determinada previamente a cor a ser utilizada, respeitando a percepção e a forma de representação de cada estudante. A produção possibilitou observar como as crianças percebiam a si mesmas e realizavam escolhas relacionadas à representação do próprio corpo por meio da linguagem visual. Após essa etapa, foi realizada uma roda de conversa, na qual os autorretratos foram observados coletivamente, permitindo discutir a variedade de tons de pele presentes na turma e favorecer o diálogo sobre diversidade, identidade, corpo e autorrepresentação. A análise da experiência foi realizada por meio da observação participante, considerando as escolhas realizadas pelos estudantes, os autorretratos produzidos e as manifestações apresentadas durante a roda de conversa. A proposta não teve como finalidade classificar racialmente os participantes, mas possibilitar que cada criança reconhecesse e representasse suas características corporais, compreendendo a existência de diferentes formas legítimas de representação.

5. DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Para a elaboração deste trabalho, foi utilizada a ferramenta de Inteligência Artificial ChatGPT, da OpenAI, como recurso de apoio à organização, revisão linguística, adequação textual e tradução do resumo para o idioma inglês. A ferramenta não foi utilizada para substituir a autoria, a análise dos dados, a elaboração dos resultados ou as interpretações apresentadas no artigo. Os autores são integralmente responsáveis pelo conteúdo, pelas informações, pelas análises, pelas referências e pelas conclusões deste trabalho.

ISSN 2317-1316

6. AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edição 2024-2026.

À Secretaria de Educação (SEDUC) da Prefeitura Municipal de Santos, pela parceria estabelecida com as escolas municipais.

À Universidade Santa Cecília (UNISANTA), pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/1996 para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Brasília, 2003.

CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

OLIVEIRA, Francione de Carvalho. Educação e relações étnico-raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SILVA, Gerson Aparecido Cordeiro da. Protagonismo Juvenil: para transgredir a Lei 10.639/2003 nas aulas de Arte de Ensino Fundamental II. 2025. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2025.